

VULNERABILIDADES EM SAÚDE E GRUPOS MINORITÁRIOS: POPULAÇÃO
LGBTQIAP+, POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE E POPULAÇÃO EM
SITUAÇÃO DE RUA.
**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À POPULAÇÃO LGBTQIAP+ NA ATENÇÃO
PRIMÁRIA DE SAÚDE.**

Hemanuelle Gomes Venceslau¹

Ana Karla Santos Moura²

Irene Sousa Ribeiro³

Luana Rodrigues da Cunha⁴

Júlya de Araujo Silva Monteiro⁵

Symara Abrantes Albuquerque de Oliveira Cabral⁶

A população LGBTQIAP+ enfrenta desafios diários no seu cotidiano, sobretudo para manter o autocuidado orientado, visto que integra as minorias sociais com menor acesso aos seus direitos e serviços de saúde, de modo que não recebem a devida assistência, dentre outros fatores, pelos julgamentos de profissionais dos serviços de saúde. Tem-se, portando, que a discriminação, além de estar presente em diversos espaços da sociedade, é vivenciada também pela população LGBTQIAP+ nas instituições de produção do cuidado. Diante disso, estabelecida a relevância dessa temática, o presente estudo objetiva identificar na literatura a assistência que o profissional de enfermagem pode ofertar à população LGBTQIAP+ na Atenção Primária à Saúde. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de cunho descritivo e exploratório, realizada nas bases de dados: Base de Dados em Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-Americana do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e na biblioteca Scientific Electronic Library Online (SciELO). Para o levantamento dos artigos foram utilizados os descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Minorias Sexuais e de Gênero”; “Enfermagem de Atenção Primária”; “Atenção Primária à Saúde”, agrupados pelo operador *booleano* “AND”. A partir da análise dos estudos, evidenciou-se que o profissional de enfermagem tem papel indispensável na garantia de um cuidado digno e humanizado à população LGBTQIAP+. Essa assistência deve ser iniciada desde a atenção primária até o setor de alta complexidade, desse modo, o profissional de enfermagem deve ofertar assistência de qualidade, com respeito às diferenças, o que é imprescindível para promoção de saúde integral humanizada. Para tanto, é preciso que o profissional esteja qualificado para uma abordagem aberta e ampla às pessoas que buscam o cuidado. Portanto, conclui-se que as singularidades e políticas de saúde direcionadas à população LGBTQIAP+ são determinantes para a oferta de uma assistência integral que reconheça os contextos de vulnerabilidade e exclusão a que essa população está exposta. Embora ainda existam desafios a serem vencidos na atenção à saúde, o profissional de enfermagem possui papel primordial para a garantia do cuidado humanizado e proteção aos direitos da comunidade LGBTQIAP+.

[1] Discente do 9º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade São Francisco da Paraíba- FASP. Email: hemanuelle183@gmail.com

[2] Discente do 9º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade São Francisco da Paraíba- FASP, membra da Liga Acadêmica em Inovação e

Tecnologias em Saúde da Universidade do Rio de Janeiro- LAITEC, da Liga de Enfermagem em Neurologia da Universidade Federal de Uberlândia- LEN, da Liga Acadêmica de Saúde Mental da Universidade Faculdade Salvador- LASM, monitora do Congresso Nacional Multiprofissional de Saúde Materno-infantil- CNMSMI, participante do projeto de extensão Gestar ofertado pela FASP e monitora da disciplina de Semiologia e Semiotécnica I no período de 2021.1. Email:

anakarlasantasmouraarauna19@gmail.com

[3] Discente do 5º semestre do curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Uninovafapi. Email: irenesousa2000@hotmail.com

[4] Discente do 10º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estácio de Brasília. Email: luanarc7@hotmail.com

[5] Enfermeira. Membro do Grupo de Pesquisa Gestão, Ensino e Práticas nos Cuidados de Enfermagem (GEPCENF). Email: jmonteiro3000@gmail.com

[6] Enfermeira. Doutora em Ciências da Saúde. Docente do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande. Coordenadora do Núcleo de Pesquisa da Faculdade São Francisco da Paraíba. Integrante dos grupos de Pesquisa GRUPESS (UERN), LATICS (UFCG) e GRENAL (IFPB). Email: symaraa@gmail.com